

**1194****ABSENTEÍSMO POR ENFERMIDADES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Joseane Kalata Nazareth, Isabel Cristina Echer, Amália de Fátima Lucena, Dirce Nelci Port Maciel, Kátia Bica Keretzky, Debora Martini. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O absenteísmo é definido como a soma dos períodos em que os empregados de determinada organização se encontram ausentes do trabalho. Se, do ponto de vista empresarial, o absenteísmo influi negativamente no balanço econômico, também do ponto de vista médico requer ações do Serviço de Medicina Ocupacional para definir estratégias preventivas. **Objetivo:** Identificar e caracterizar os afastamentos por enfermidade dos profissionais de enfermagem do Serviço de Enfermagem Cirúrgica (SEC) de um hospital universitário. **Método:** Estudo transversal realizado em 2012, com levantamento dos afastamentos da equipe de enfermagem do SEC. A análise dos afastamentos por saúde dos profissionais de enfermagem teve como base a padronização do Subcomitê de Absenteísmo da Associação Internacional de Medicina do Trabalho e a Classificação Internacional das Doenças (CID). **Resultados:** Os resultados demonstraram que dentre os 299 profissionais analisados, 220(73,6%) apresentaram afastamento, totalizando 642 atestados que resultaram em 6.230 dias de afastamento. Os atestados mais prevalentes em todas as categorias da equipe de enfermagem foram os externos 157(24,45%) e, portanto, sem CID, o que impossibilitou a sua análise em relação ao tipo de enfermidade. As enfermidades de maior ocorrência entre os enfermeiros foram às doenças respiratórias 20 (32,3%), e entre os técnicos e auxiliares de enfermagem as doenças do sistema osteomuscular/tecido conjuntivo com 29(34,1%) e 55(64,7%) respectivamente. Também, foi expressivo o número de atestados com o CID "Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde" nas diferentes categorias, isto é, atestados utilizados para a realização de exames e para acompanhar familiares em situações de doença. **Conclusões:** A identificação das doenças mais frequentes como causa de afastamentos, indicam a necessidade da implementação de programas destinados às medidas preventivas, de forma a amenizar ou solucionar a problemática da saúde do trabalhador. Salienta-se o número de atestados sem CID o que inviabilizou análise das causas e, por conseguinte, sua prevenção. **Palavra-chave:** Absenteísmo; Doença; Enfermagem. Projeto 110404